



Inquérito

# Retrato das Residências Sénior em Portugal

---

JAN/23 – VIA SENIOR/BA&N RESEARCH UNIT

# RESIDÊNCIAS SÉNIOR MAIS PREPARADAS, MAS FALTA DE CAMAS PAGA-SE

- *População idosa cresce a um ritmo galopante em Portugal. Há, atualmente, 182 idosos por cada 100 jovens, aumentando a necessidade de Residências Sénior.*
- *Oferta de instalações tem vindo a aumentar, com cada vez melhores infraestruturas e, principalmente, com a oferta crescente de valências para oferecer à quarta idade.*
- *Mais de 2.500 Residências Sénior oferecem cerca de 100.000 camas, número insuficiente para responder à crescente procura sentida no mercado nacional. Desequilíbrio impactado no preço médio mensal exigido, que varia entre os 1.000 e os 1.500 euros.*

Portugal é um dos países mais envelhecidos do mundo. E o ritmo de envelhecimento da população tem vindo a acelerar de forma expressiva, levando a que existam, atualmente, 182 idosos por cada 100 jovens. São cada vez mais os cidadãos na quarta idade, muitos deles já numa situação de dependência. Há resposta por parte das Residências Sénior, mas apesar do surgimento de novas unidades, acompanhada de um reforço da qualidade dos serviços, o número de camas continua desajustado face a uma procura elevada, um desequilíbrio que se traduz em preços cada vez mais elevados face à realidade socioeconómica do país.

De acordo com a Aging In Place, uma organização norte-americana de prestação de serviços, que baseou a sua análise nos dados da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), Portugal ocupa a quinta posição dos países mais envelhecidos do mundo, num ranking de 30 países liderado pelo Japão. Apresenta uma



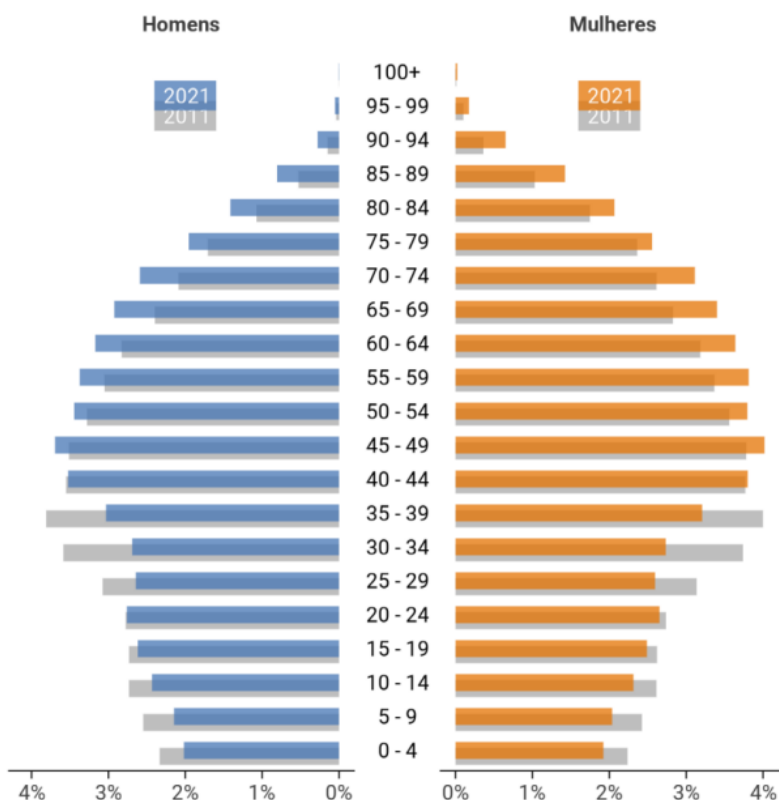
das taxas mais elevadas de população acima dos 65 anos que, em 2021, ascendia a 23,4% do total, segundo os últimos Censos.

Existem cerca de 2,42 milhões de residentes em território nacional com mais de 65 anos, sendo que praticamente metade (48%) destes têm 75 ou mais anos, estando já na chamada quarta idade. Muitas destas pessoas vivem sozinhas, grande parte delas sem o acompanhamento necessário para garantir a qualidade de vida que se exige para pessoas de maior idade. E são cada vez mais aquelas que por crescente dependência, necessitam de entrar numa

### Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI).

Segundo dados do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, existiam em 2018, em Portugal, cerca de 2.700 ERPIs que, no seu conjunto, tinham a capacidade para acolher um total de cerca de 100 mil idosos, um número que tem vindo, desde então, a aumentar, mas que é manifestamente reduzido. Tendo em conta a população com mais de 65 anos, esta capacidade permite acolher apenas 4,2% do total, sendo que considerando os com mais de 75 anos, a taxa de cobertura é de 8,5%.

PORTUGAL TEM 2,42 MILHÕES DE PESSOAS COM MAIS DE 65 ANOS, QUASE METADE COM MAIS DE 75 ANOS



Fonte: INE, Recenseamentos da População e da Habitação





# Mais oferta, melhor oferta

Há, em Portugal, ERPI's de vários tipos. Existe uma grande oferta de ERPI's das Misericórdias, seguida das IPSS, das públicas e privadas de fins lucrativos. As ERPI's com maior peso têm mantido praticamente inalterada a oferta nos últimos anos, assistindo-se a um crescimento da oferta privada destas instituições, nomeadamente fruto do reforço de investimento de grandes grupos nacionais e internacionais neste setor.

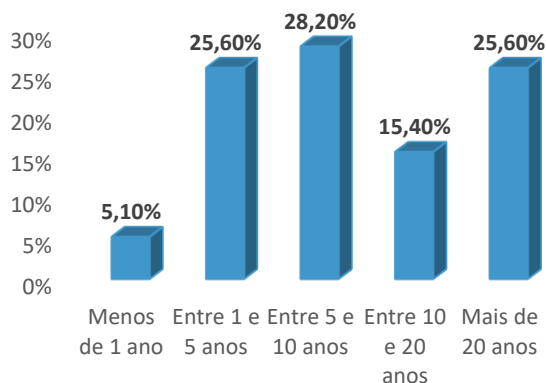
Com base no inquérito realizado para o Retrato das Residências Sénior em Portugal, percebe-se que, em regra, as instituições existentes estão já estabelecidas no mercado, com vários anos de atividade. Quatro em cada 10 (41%) destas instituições têm 10 ou mais anos de atividade, sendo que 28,2% foram criadas há mais de cinco mas menos de uma década. Verifica-se que apenas 5% destas instituições foram criadas há

menos de um ano, embora seja de registar que 25,6% passaram a prestar os seus serviços há mais de um ano, mas há menos de cinco anos.

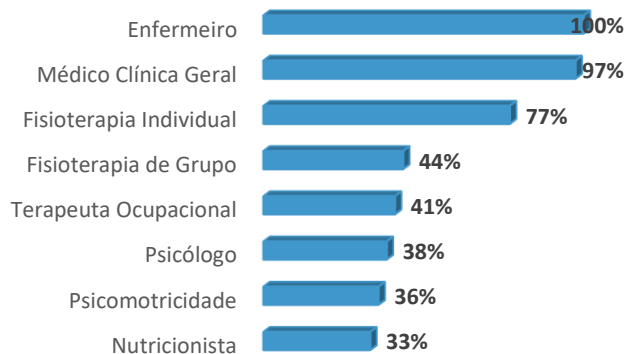
Há um reforço da capacidade, nos últimos anos, que vem acompanhado de uma melhoria na qualidade dos serviços que são oferecidos por estas instituições aos utentes. A quase generalidade das ERPI's dispõe de instalações com jardins, espaços de convívio e para a realização de atividades, mas também se assiste a um reforço da oferta de espaços destinados à promoção da saúde dos idosos institucionalizados. E é grande a aposta em valências técnicas médicas.

Todas as ERPI's que participaram no inquérito revelaram que entre os seus colaboradores – mais de metade conta com até 30 colaboradores – estão enfermeiros, que têm a capacidade de prestar cuidados médicos aos idosos,

## MAIS DE UM QUARTO DA OFERTA DE RESIDÊNCIAS SÉNIOR CRIADA NOS ÚLTIMOS 5 ANOS



## PRATICAMENTE TODAS AS RESIDÊNCIAS SÉNIOR TÊM ENFERMEIROS E MÉDICOS DE CLÍNICA GERAL





sendo que a existência de um médico é uma realidade em 97,4% dos inquiridos. Mais de dois terços das Residências Sênior revela contar com um médico pelo menos uma vez por semana, 15,4% tem duas a quatro vezes por semana, enquanto 17,9% tem um profissional em permanência na instituição.

É prestada grande atenção aos cuidados fisioterapêuticos, essenciais para garantir

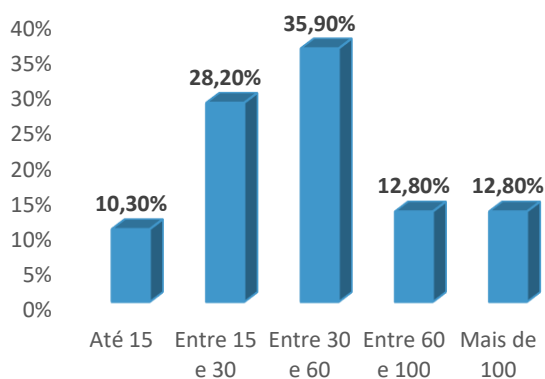
o bem-estar físico e retardar a perda de mobilidade dos utentes. Mais de dois terços das instituições oferece serviços de fisioterapia tanto em grupo como de forma individual, assistindo-se também a um aumento da oferta de serviços profissionais para acompanhamento da saúde mental dos idosos. Das instituições inquiridas, 41% revela ter na sua oferta terapeutas ocupacionais, sendo que 38,5% oferece serviços de psicologia aos utentes.

## Ocupação prolongada reduz camas

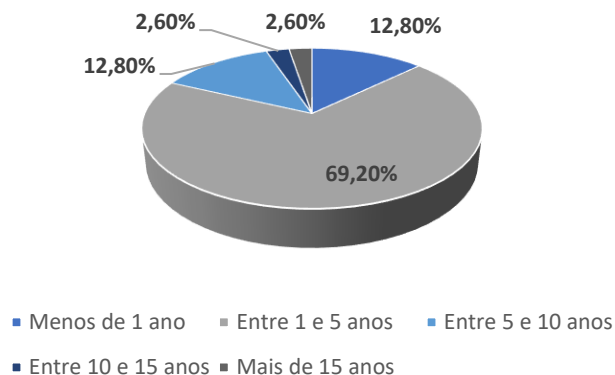
Apesar do aumento do número de ERPI's, o setor continua sob pressão, sendo incapaz de colocar no mercado um número de camas suficientes que permitam acomodar a crescente procura. Praticamente três quartos das ERPI's (74,4%) conta com uma oferta até 60 camas, sendo ainda reduzido o número de instituições com capacidades mais elevadas. Apenas 12,8% das entidades inquiridas refere que tem mais de 100 camas para acolher os idosos.

Muitas das pessoas que dão entrada nestas instituições acabam por permanecer por um período compreendido, em média, entre um e cinco anos. Praticamente sete em cada 10 (69,2%) das entidades que aceitaram participar neste inquérito revelam que o tempo de permanência médio na Residência Sênior chega aos cinco anos, com 12,8% a admitirem prazos substancialmente mais longos, que vão dos cinco aos 10 anos.

MAIOR PARTE DAS RESIDÊNCIAS SÊNIOR DISPONIBILIZAM ENTRE 30 E 60 CAMAS



TEMPO DE PERMANÊNCIA NAS RESIDÊNCIAS SÊNIOR ESTÁ ENTRE UM E CINCO ANOS





Estes tempos de permanência elevados acabam por levar a que, juntamente com o crescente aumento da esperança média de vida, apenas interrompido durante os anos da Covid-19, a oferta continue a revelar-se parca. Dois terços (66,7%) das

instituições inquiridas revela que o período de ocupação integral das camas é total. E 23,1% aponta para uma taxa de ocupação total de cerca de nove meses por ano, com apenas 10,3% a indicarem que a capacidade máxima nunca é atingida.

## Preço sobem. Valor médio nos 1.500 euros

A escassez na oferta, num contexto de pressão do lado da procura, repercute-se invariavelmente nos valores cobrados mensalmente pela permanência dos seniores nestas instituições. Os preços praticados pelas Residências Sénior são, genericamente, entre os 1.000 e os 1.500 euros, independentemente da tipologia, sendo tanto mais baixos os valores quanto a ocupação por quarto e vice-versa.

Os quartos duplos são uma realidade na quase totalidade (94,9%) das instituições com atividade no mercado nacional, sendo que uma importante fatia de 87,2% revela apresentar quartos individuais para acolher os idosos. Os quartos triplos são menos comuns, constando da oferta de apenas cerca de quatro em cada 10 das instituições (41%) que colaboraram com este Retrato das Residências Sénior em Portugal.

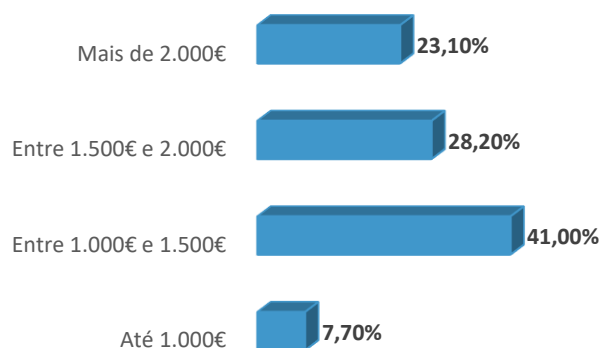
Os valores abaixo dos 1.000 euros são mais raros, especialmente para utentes que optem por quartos individuais. Uma em cada 10 Residências pratica valores abaixo dos 1.000 euros no caso dos quartos duplos, sendo que no caso dos triplos é possível encontrar uma cama por este valor em duas em cada 10 instituições

Preços acima dos 2.000 euros são uma realidade em quase um quarto (23%) das

Residências no caso dos quartos individuais, proporção que diminui para 15% no caso dos quartos duplos. E apenas 5% das Residências têm quartos triplos por este valor – são, genericamente, praticados valores inferiores.

Os preços são elevados, principalmente à luz do valor das pensões auferidas por muitos daqueles que necessitam deste tipo de apoio. E continuam a subir, reflexo da escassez da oferta, mas também do aumento dos custos de funcionamento destas instituições. Praticamente três em cada quatro instituições subiram os preços para 2023, embora aquém da inflação registada no ano passado. Mais de dois terços realizou aumentos até 5%.

PREÇO MÉDIO DA MENSALIDADE EM QUARTO INDIVIDUAL ESTÁ ENTRE OS 1.000€ E OS 1.500€





# Sobre a Via Senior



Podemos ajudá-lo?  
Ligue (+351) 211 336 440

Contacte-nos

PT ▼



A Via Senior foi constituída com o objetivo de dotar as famílias da informação necessária para as suas decisões de vida sénior, adequadas ao seu perfil e necessidades clínicas, e para apoiá-las nesse processo, muitas vezes moroso e difícil.

O negócio da Via Senior está concentrado numa plataforma digital onde é possível de forma simples e rápida obter informação sobre a oferta disponível de alojamento para seniores em todo o País. Destaca-se pela clareza na informação apresentada, não só pelo nível de detalhe do alojamento, como por permitir, à partida, saber os preços praticados.

Adicionalmente, e como característica diferenciadora, faz o acompanhamento

personalizado do processo de seleção, o que inclui a definição do perfil e necessidades, da lista de ofertas compatíveis, e o agendamento das visitas às residências.

Trata-se de um serviço premium disponível para a população em geral, embora sem custos para o utilizador.

## VIA SENIOR

- [www.via-senior.com](http://www.via-senior.com)
- [geral@via-senior.com](mailto:geral@via-senior.com)
- +351 211 336 440





Inquérito

# Retrato das Residências Sénior em Portugal

---

JAN/23 – VIA SENIOR/BA&N RESEARCH UNIT

**FICHA TÉCNICA:** Este Retrato das Residências Sénior em Portugal foi realizado pela Via Senior e pela BA&N Research Unit através de um inquérito online partilhado com todo o universo de Residências Sénior a operar legalmente no mercado nacional. O universo é representado por cerca de 2.500 Residências Sénior que, no global, são responsáveis por cerca de 100 mil camas, tendo o inquérito contado com a colaboração de Residências Sénior representativas de cerca de 10 mil camas. Este inquérito foi realizado ao longo de 30 dias, entre 1 de dezembro de 2022 e 1 de janeiro de 2023, sendo as respostas submetidas totalmente anónimas para que pudesse ser possível ter acesso a informação de outra forma considerada sensível pelas Residências Sénior.